



AGOSTO LILÁS

Nem toda violência
deixa marca visível.

MÊS DA CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.



COGEMMEV
Comitê Permanente de Gênero, Raça e outras Diversidades do Ministério de Minas e Energia e Entidades Vinculadas

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA





UMA EM CADA TRÊS

mulheres no mundo
é vítima de violência

*Fonte: Organização Mundial da Saúde
(OMS), 2021*



7 EM CADA 10 AÇÕES SOBRE ASSÉDIO SEXUAL

no Ministério do Trabalho,
nos últimos 5 anos, foram
ajuizadas por mulheres.

*Fonte: Conselho Nacional de Justiça (CNJ),
maio de 2024*



76 EM CADA 100

mulheres no Brasil já passaram por
algum tipo de violência, assédio ou
constrangimento no trabalho.

Fonte: Instituto Patrícia Galvão, 2020



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



VIOLENTÔMETRO



ALERTA
A violência
pode estar
presente

REAJA
Denuncie e
peça ajuda

É CRIME

{ piadas ofensivas
mentir/enganar
ignorar/dar um gelo
culpar
discriminação
sobrecarga de trabalho

{ empurrar
dar tapinhas
humilhar
ameaçar
perseguir
ações repetidas e
constantes

{ ameaçar de morte
forçar uma relação sexual
abuso sexual
agressão física

**Assédio
moral/sexual
contra a
mulher:
você sabe
reconhecer?**



Violência contra a mulher no ambiente de trabalho é caracterizada por agressões físicas, psicológicas ou morais, que colocam em risco sua segurança, bem-estar e saúde.

Assédio moral é uma forma de violência psicológica que envolve comportamentos abusivos e repetitivos, como constranger, fazer piadas ofensivas, desvalorizar o trabalho da mulher, atribuir tarefas impossíveis ou tirar responsabilidades sem justificativa.

Assédio sexual é abordagem com sentido sexual ou insistência inoportuna, manifestada fisicamente ou por palavras, gestos ou outros meios, contra a vontade da mulher, causando constrangimento e desrespeitando sua liberdade de escolha.





EMPODERAMENTO FEMININO:

é o processo de fortalecimento dos direitos das mulheres. Significa garantir que elas tenham liberdade de escolha, igualdade de oportunidades, acesso à informação, à educação e a espaços de poder.

FEMINISMO:

é um movimento que luta pela igualdade de direitos e oportunidades entre homens e mulheres.

SORORIDADE:

União entre as mulheres, que visa romper com a ideia de competitividade e rivalidade, prevalecendo a empatia, o respeito, a escuta, o companheirismo e o sentimento de irmandade.

LUGAR DE FALA:

As mulheres têm o protagonismo para compartilhar suas vivências, especialmente no enfrentamento ao machismo. Por isso, é fundamental valorizar suas vozes e experiências em espaços de escuta, decisão e debate.





Nem toda violência
deixa marca visível.

O LUGAR DA
MULHER
É ONDE ELA
QUISER!



PPSA
PRÉ-SAL PETRÓLEO S/A



ESCALADA DA VIOLÊNCIA



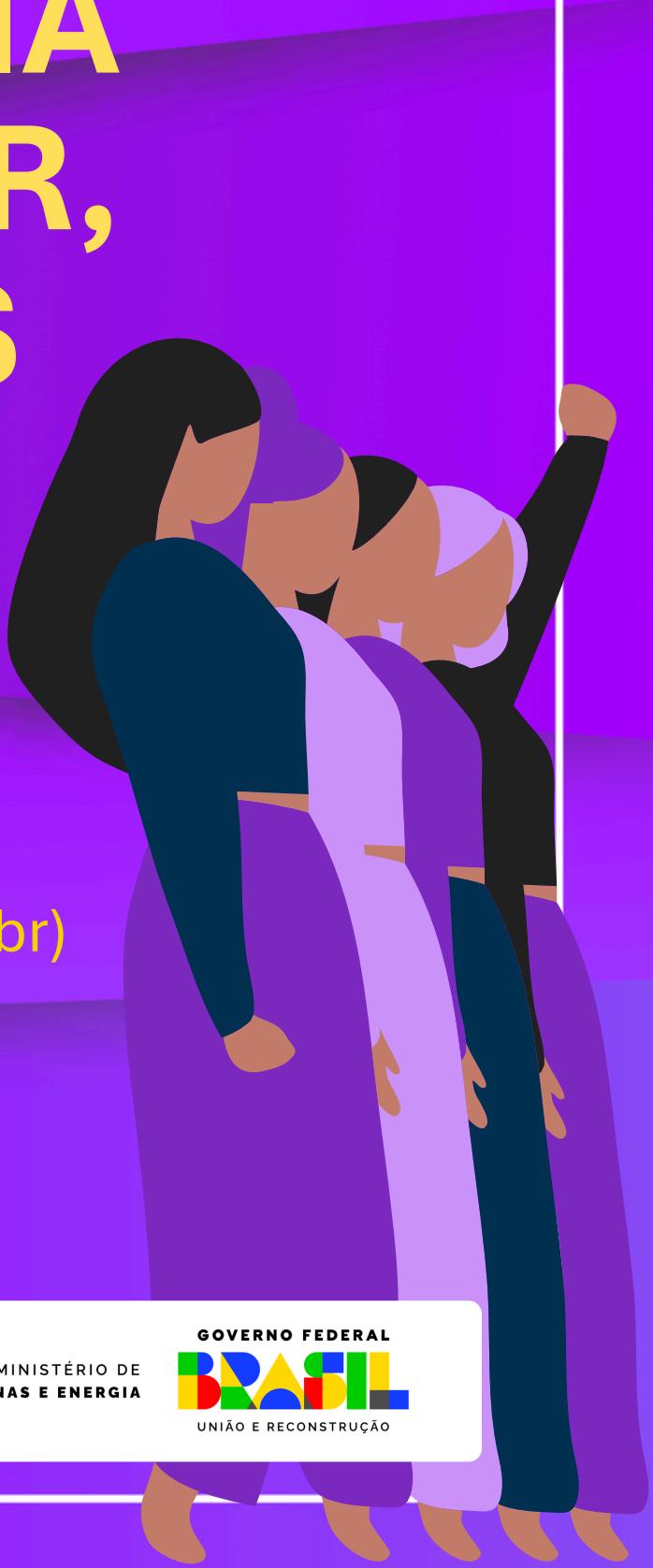
COGEMMEV
Comitê Permanente de Gênero, Raça e outras Diversidades do Ministério de Minas e Energia e Entidades Vinculadas

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



**NA LUTA
CONTRA
VIOLENCIA
À MULHER,
ESTAMOS
TODOS
JUNTOS.**

DENUNCIE PELO
FALA BR (falabr.cgu.gov.br)
OU PESSOALMENTE EM
NOSSA OUVIDORIA.



COGEMMEV
Comitê Permanente de Gênero, Raça e outras Diversidades do Ministério de Minas e Energia e Entidades Vinculadas

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



AGOSTO LILÁS

Nem toda violência
deixa marca visível.

ENTENDA OS TIPOS MAIS COMUNS DE ABUSO CONTRA A MULHER



COGEMMEV
Comitê Permanente de Gênero, Raça e
outras Diversidades do Ministério de
Minas e Energia e Entidades Vinculadas

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL
BRAZIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

O LADRÃO DE IDEIAS

ou “Bropriating”



Junção de
“brother” – irmão”
e “appropriating” –
apropriação.

O homem reproduz a ideia de uma mulher e leva o crédito no lugar dela. Esse comportamento costuma aparecer no ambiente de trabalho, inclusive porque muitas vezes as ideias expressadas pelas

mulheres não recebem a mesma confiança que as dos homens. Assim, quando um homem repete a mesma manifestação já feita por uma mulher, acontece de as pessoas lhe darem mais crédito.

Para evitar a prática, é fundamental que seja respeitado o espaço de fala das mulheres e que suas ideias tenham o devido crédito e valorização, na mesma proporção que o estímulo dado aos colegas homens.

O MANIPULADOR

ou “Gaslighting”



Frases como “você está louca”, “você está exagerando”, “não foi isso que aconteceu”, além da manipulação dos fatos para que a vítima se sinta culpada compõem o quadro do gaslighting.

No ambiente de trabalho, pode se manifestar nos casos de assédio moral e sexual, em que o assediador tenta desqualificar a vítima, alegando que ela está louca e que não houve assédio nenhum, ela é que interpretou mal. Por isso é tão importante a existência de canais de denúncia e apoio às vítimas de assédio.

O EXPLICA TUDO

ou “Mansplaining”



Junção das palavras
“man” - homem e
“splaining” - a forma
informal do verbo explain.

É o hábito de o homem “explicar” a uma mulher algo óbvio, porque ele supõe que ela não é capaz de entender por si mesma ou pretende desmerecê-la, minando a confiança dela diante dos demais. Comportamento machista muito observado em reuniões e também em ambiente escolar.

Para evitar esse tipo de atitude, além de as mulheres sinalizarem que estão sendo alvo da prática, homens devem prestar atenção a sua forma de interagir com as pessoas, principalmente no ambiente de trabalho.

O INTROMETIDO

ou “Manterrupting”^{“”}



Junção das palavras
“man” - homem e
“interrupting” –
interrupção.

Comportamento machista por meio do qual um ou mais homens interrompem a fala de uma mulher, sem necessidade, não permitindo que ela conclua um raciocínio, uma frase, uma observação. Esse comportamento é observado em reuniões, quando uma mulher está palestrando e até mesmo em entrevistas.

É muito comum, quando uma mulher fala de forma mais assertiva, que seja taxada de “saliente” ou “mandona”, e, quando precisa levantar a voz justamente porque foi interrompida, logo é acusada de “histérica”. Por isso, é preciso prestar atenção nas interações no ambiente de trabalho, para que todos tenham oportunidade de se expressar e de transmitir suas ideias, sem interrupção e sem menosprezo.

JULGAMENTO MORAL

ou “Slut-shaming”



É a tendência de ridicularizar e julgar a mulher pelo seu comportamento, relacionado às roupas que ela usa, a sua maquiagem, sua frequência de relacionamentos, ao modo como ela dança na balada. Toda mulher é livre para ser quem ela quiser, e ninguém tem direito de desvalorizá-la com base em julgamentos morais.

No ambiente de trabalho, também precisamos estar atentos a esse tipo de comportamento, e não permitir que as mulheres sofram qualquer tipo de constrangimento em razão de sua maneira de ser. O respeito à individualidade integra o meio ambiente de trabalho saudável e sua promoção é dever do empregador.



AGOSTO LILÁS

Nem toda violência
deixa marca visível.



PPSA
PRÉ-SAL PETRÓLEO S/A



COGEMMEV
Comitê Permanente de Gênero, Raça e outras Diversidades do Ministério de Minas e Energia e Entidades Vinculadas

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO